

Você está em: [Página inicial](#) [Atividade Legislativa](#) [Proposições](#) **Proposição**

PROPOSIÇÕES



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA 3075/2022

Adota o Ator, Diretor, Ativista Cultural e Professor José de Souza Pimentel como Patrono do Teatro de Pernambuco.

TEXTO COMPLETO

Art. 1º O ator, Diretor, Ativista Cultural e Professor José de Souza Pimentel é declarado Patrono do Teatro de Pernambuco.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

José de Souza Pimentel, ator, diretor do Teatro brasileiro nasceu em Garanhuns, Agreste Pernambucano, no dia 11 de agosto de 1934 e ficou conhecido pelo seu nome profissional e artístico: José Pimentel.

Pimentel atuou também como professor de teatro na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Em 1956 foi incentivado por um amigo, devido ao seu porte físico (atlético), a representar um soldado romano no espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém que acontece todos os anos, na Semana Santa, no Distrito de Fazenda Nova, no Brejo da Madre de Deus em Pernambuco.

Tudo começou na Semana Santa de 1952, por iniciativa de Epaminondas Mendonça, proprietário de um hotel e de terras, que juntou os parentes, moradores da vila e amadores de Caruaru – fica a uns 40 quilômetros – para um ato de piedade, ao mesmo tempo de promoção turística: a representação dos últimos dias de Jesus, um texto escrito por seu filho Luiz Mendonça, de parceria com Osiris caldas. (PONTES, 1990, p. 130).

Plínio Pacheco idealizou e construiu a cidade-teatro de Nova Jerusalém e, na ocasião, Pimentel assumiu, com outros colaboradores, a iluminação e a sonorização do espetáculo.

O sistema de dublagem feito com a gravação da fala dos atores transpassada com a trilha sonora do espetáculo que é utilizado até hoje foi concebido por Pimentel.

O ator interpretou Pilatos e dois demônios nesse espetáculo de 1968 até 1977.

Em 1969 assumiu a direção do espetáculo substituindo Clênio Wanderley e, na ocasião, fez algumas alterações no texto utilizado até aquele momento.

Participou do filme Faustão em 1971, no papel do Anjo Lucena, capanga da família Araújo.

Atuou como Jesus Cristo de 1978 a 1996, substituindo o ator Carlos Reis. Em 1996 se afastou tanto da atuação quanto da direção, devido à decisão dos outros responsáveis pelo espetáculo de convidar atores da Rede Globo de Televisão para participar do elenco principal ao invés dos atores locais.

Pimentel idealizou e dirigiu de 1997 até 2017, o espetáculo gratuito “Paixão de Cristo do Recife”, que acontecia inicialmente no Estádio do Arruda e, posteriormente se mudou para o Marco Zero, no Bairro do Recife Antigo, mantendo sempre sua marca especial na interpretação de Jesus.

Por interpretar o papel de Jesus Cristo por mais de 40 anos foi incluído na lista dos Patrimônios Vivos de Pernambuco no ano de 2017.

O ator recebeu homenagem da Escola de samba São Carlos de Recife em 2008, com o enredo “A saga de José Pimentel, patrimônio vivo da cultura pernambucana”.

Pimentel também fez cinema e foi um dos primeiros atores de novela do estado de Pernambuco, atuando na novela “A Moça do Sobrado Grande” na TV Jornal do Commercio em 1967. Durante o regime militar também apresentou o programa de televisão “Sinal Fechado” e ocupou o cargo de diretor na TV Universitária de Pernambuco.

“Hoje tem espetáculo” foi uma peça teatral dirigida por José Pimentel e encenada no Sítio da Trindade no Bairro de Casa Amarela em Recife, pelos alunos da oficina de teatro ministrada por ele.

Pimentel idealizou também o Auto de Natal “Jesus e o Natal”, que era realizado na época natalina e também antes do espetáculo “Paixão de Cristo do Recife”.

Dirigiu e atuou espetáculos ao ar livre sobre personagens marcantes da história de Pernambuco: "A Batalha dos Guararapes" (sobre a luta de Pernambuco para acabar com o domínio holandês no estado) e "O Calvário de Frei Caneca" (sobre a época da Revolução Pernambucana) encenada nas ruas do Recife.

O jornalista pernambucano Cleodon Coelho contou a história da vida do ator e diretor em um livro intitulado "José Pimentel - Para Além das Paixões".

Comandando a Paixão de Cristo do Recife e interpretando o papel de Jesus Cristo até 2017, após 21 anos à frente do espetáculo, na semana santa de 2018, o espetáculo chegou a ser cancelado. O ator e diretor afirmou que mesmo diante das dificuldades financeiras realizaria o espetáculo, porém isso não aconteceu devido a problemas de saúde.

No dia 14 de agosto de 2018, por volta das 9h30, três dias após completar 84 anos, o ator faleceu em decorrência de enfisema pulmonar. O corpo foi velado na Assembleia Legislativa de Pernambuco da terça-feira (dia 14 de agosto) até a manhã da quarta-feira (dia 15 de agosto). Após o velório, o cortejo fúnebre seguiu para o Cemitério de Santo Amaro, no centro da cidade do Recife. O corpo foi sepultado às 11h após um ato ecumênico aberto ao público, com o figurino de Jesus, a pedido do próprio Pimentel, de acordo com a família.

A presidente Márcia Souto da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) e o titular da pasta de cultura Marcelino Granja da Secretaria de Cultura do Estado, se pronunciaram, em nota conjunta, sobre a morte do artista: "As culturas pernambucana e brasileira sofreram hoje uma grande perda, mas o exemplo de persistência e devoção às artes de José Pimentel segue inspirando a todos nós, que aqui continuamos lutando pela consolidação de políticas culturais que honrem sua luta e reverenciem o seu legado”.

O incansável ator deixou sua marca registrada nos palcos de teatro ao ar livre e para sempre será lembrado como o Jesus Cristo da Paixão de Cristo do Recife.

HISTÓRICO

[08/02/2022 16:31:25] ASSINADO
[08/02/2022 16:31:39] ASSINADO
[08/02/2022 16:35:18] ENVIADO P/ SGMD
[08/02/2022 17:07:19] ENVIADO PARA COMUNICAÇÃO
[08/02/2022 17:36:02] DESPACHADO
[08/02/2022 17:36:26] EMITIR PARECER
[08/02/2022 17:36:56] ENVIADO PARA PUBLICAÇÃO
[09/02/2022 09:55:37] PUBLICADO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

STATUS

Situação do Trâmite: PUBLICADO

Localização: SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA (SEGMD)

TRAMITAÇÃO

1ª Publicação: 09/02/2022

D.P.L.: 13

1ª Inserção na O.D.:

Esta proposição não possui emendas, pareceres ou outros documentos relacionados.

FONE
(81) 3183-2211

E-MAIL
ouvidoria@alepe.pe.gov.br



Rua da União, 397, Boa Vista, Recife,
Pernambuco, Brasil, CEP: 50050-909
CNPJ: 11.426.103/0001-34
Inscrição Estadual: Isenta